



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

TIPO DE COMPONENTE (Marque um X na opção)

Disciplina
 Atividade complementar
 Monografia

Prática de Ensino
 Módulo
 Trabalho de Graduação

STATUS DO COMPONENTE (Marque um X na opção)

OBRIGATÓRIO
DADOS DO COMPONENTE

ELETIVO

OPTATIVO

Código	Nome	Carga Horária Semanal		Nº. de Créditos	C. H. Global	Período
		Teórica	Prática			
ZO353	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	2	2	3	60	-

Pré-requisitos	Co-Requisitos	Requisitos C.H.
Não	Não	Não

EMENTA

Unidades de conservação e seus aspectos legais, proteção, uso sustentável, o exercício da profissão.

OBJETIVO (S) DO COMPONENTE

Apresentar aos alunos a estratégia de conservação in-situ por meio de áreas protegidas (Unidades de Conservação, no Brasil), com seus distintos grandes grupos e categorias. Analisar e diferenciar as categorias propostas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação e pela União Internacional para a Conservação da Natureza. Apresentar e discutir o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), e entender as peculiaridades do sistema administrativo de cada categoria. Discutir a gestão de áreas protegidas realizada pelo Ministério de Meio Ambiente e pelas respectivas secretarias estaduais.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e prática; análises de modelos; estudos de casos, leituras dirigidas e seminários.

AVALIAÇÃO

Sistema composto de avaliação com avaliação individual através de prova escrita dissertativa, exercício prático, avaliação coletiva na forma de seminário, e avaliação de desempenho presencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição de Áreas Protegidas e de Unidades de conservação. Unidades de proteção integral. Unidade de Uso sustentável. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Instrumentos de gestão. Manejo e planejamento em unidades de conservação. Aulas de Campo/ Visitas a Unidade de Conservação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRIMACK RB & E. Rodrigues. 2001. *Biologia da Conservação*. Editora Vida.
 ANTUNES, P. DE. B. 2001. *DIREITO AMBIENTAL*. ED LUMEN JURIS RJ.
 BENJAMIN, A. H. 2001. *DIREITO AMBIENTAL DAS AREAS PROTEJIDAS*. ED. FORENSE UNIVERSITARIA.
 MACHADO, P.A. I. 2001. *DIREITO AMBIENTAL*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. 2000. LEI 9985. REGULAMENTA O ART. 225, § 10, INCISOS I, II, III E VII DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, INSTITUI O SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
[HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/LEIS/L9985.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9985.htm)
 IUCN. 2018. PROTECTED AREAS CATEGORIES. [HTTPS://WWW.IUCN.ORG/THEME/PROTECTED-AREAS/ABOUT/PROTECTED-AREA-CATEGORIES](https://www.iucn.org/theme/protected-areas/about/protected-area-categories)
 MITTERMEIER RA ET AL. 2005. UMA BREVE HISTÓRIA DA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO BRASIL. MEGADIVERSIDADE 1(1):14-21.
 CPRH. 1998. DIAGNOSTICO SOCIO-AMBIENTAL APA DE GUADALUPE- LITORAL SUL DE PERNAMBUCO. GERCO/PE.
 COUTINHO, P.N. MORAIS, J O. 1986. PROBLEMAS DE GERENCIAMENTO DE ZONAS UMIDAS. IN. SIMPOSIO GEOLOGIA DO NORDESTE, 12. JOAO PESSOA. SBG P.28-234.
 CUNHA, E.M. ET AL 1985. A EXPERIENCIA ATUAL DO GERENCIAMENTO COSTEIRO NO ESTADO DO RIO GRNADE DO NORTE. ANAIS DO 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE GERENCIAMENTO COSTEIRO. P.55-70.
 FUNDAÇÃO IDEC/SEPLAN. 1989. PERFIL AMBIENTAL DAS DUNAS NO MUNICIPIO DE NATAL-RN E DE OUTRAS AREAS DE RELEVANTE INTERESSE ESPECIAL – NATAL/RN.
 FUNDACAO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE, NATAL/RN. 1989. PARQUE ESTADUAL DAS DUNAS DE NATAL: PLANO DE MANEJO, 129P.
 TROMBULAK, S. C., K. S. OMLAND, J. A. ROBINSON, J. J. LUSK, T. L. FLEISCHNER, G. BROWN, Y M. DOMROESE. 2004. PRINCIPLES OF CONSERVATION BIOLOGY: RECOMMENDED GUIDELINES FOR CONSERVATION LITERACY FROM THE EDUCATION COMMITTEE OF THE SOCIETY FOR CONSERVATION BIOLOGY. CONSERVATION BIOLOGY 18:1180-90.
 OLIVEIRA APC & BERNARD E. 2017. THE FINANCIAL NEEDS VS. THE REALITIES OF IN SITU CONSERVATION: AN ANALYSIS OF FEDERAL FUNDING FOR PROTECTED AREAS IN BRAZIL'S CAATINGA. BIOTROPICA 49:745-752.
 BERNARD E; PENNA LAO; ARAÚJO E. 2014. DOWNGRADING, DOWNSIZING, DEGAZETEMENT, AND RECLASSIFICATION OF PROTECTED AREAS IN BRAZIL. CONSERVATION BIOLOGY 28:939-950.

DEPARTAMENTO A QUE PERTENCE O COMPONENTE
ZOOLOGIA


ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO

Prof. Dr. Leandro Manzoni Vieira
Chefe do Dep^o Zoologia/CAUFPE
SIAPE: 2158286



HOMOLOGADO PELO COLEGIADO DE CURSO
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE EM CIÊNCIAS
AMBIENTAIS


ASSINATURA DO COORDENADOR DO CURSO OU ÁREA



Prof. André Morgado Esteves
Centro de Biociências / UFPE
Coord. do Curso de Bacharelado
em Ciências Ambientais
SIAPE 1124755